

ZONEAMENTO EDAFO-CLIMÁTICO PARA PLANTIO de Espécies Florestais de Rápido Crescimento na Amazônia.

Roberval M. B. de Lima¹, Celso P. de Azevedo¹, Antônio R. Higa², Luiz Marcelo B. Rossi¹, Sônia H. M. dos Santos³, Abadio H. Vieira⁴, Silas Mouchiutti⁵, Luiz C. de Oliveira⁶, Dalton R. Schwengber⁷

¹Embrapa-Amazônia Ocidental, Manaus-AM; ²Embrapa-Florestas, Curitiba-PR; ³Embrapa-Amazônia Oriental, Belém-PA; ⁴Embrapa-CPAF-Rondônia; ⁵Embrapa-CPAF-Amapá; ⁶Embrapa-CPAF-Acre; ⁷Embrapa-CPAF-Roraima

Na Amazônia, ainda são poucos os plantios comerciais devido, principalmente, à falta de conhecimento científico sobre o comportamento das espécies nativas e exóticas, e da pouca disponibilidade de sementes de boa qualidade. Assim, o conhecimento sobre a adaptabilidade das espécies mais utilizadas pelo setor madeireiro e daquelas que possam vir a ser utilizadas em um futuro próximo, nos diversos ecossistemas da Amazônia, será uma ferramenta de importância fundamental para seleção das espécies a nível local. Este projeto tem objetivos de: a) estabelecer uma metodologia informatizada para seleção de espécies florestais de rápido crescimento para plantios na região Amazônica, com base em simulações fundamentadas na performance do material genético testado na rede experimental e em plantios florestais existentes em diferentes condições edafo-climáticas da região; b) implantar unidades de validação em diferentes regiões ecológicas, para calibração do método de zoneamento e treinamento de extensionistas e dias de campo com produtores; e c) cadastrar Áreas de Coletas de Sementes, para produção de sementes melhoradas das espécies selecionadas, tornando-as disponíveis para produtores rurais, programas de fomento, programas governamentais de recomposição da cobertura florestal e empresas de reflorestamentos. A metodologia prevê o estabelecimento de uma rede experimental nas diversas unidades da EMBRAPA, institutos de pesquisas e em empresas privadas da região. As parcelas experimentais estão sendo alocadas em diferentes condições ambientais, nos estados do Amazonas, Pará, Amapá, Acre, Rondônia e Roraima. Os tratamentos correspondem às 25 espécies pré-selecionadas, sendo 20 nativas e 5 exóticas. As espécies selecionadas por produto são: i) energia: *Acacia mangium*, *Calophyllum brasiliensis*, *Sclerolobium amazonicum* e *Sclerolobium chrysophyllum*; ii) Laminação e serraria: *Bertholletia excelsa*, *Cedrelinga catenaeformis*, *Ceiba pentandra*, *Cordia alliodora*, *Dinizia excelsa*, *Eucalyptus urograndis*, *Goupia glabra*, *Hura creptans*, *Jacaranda copaia*, *Callophyllum brasiliensis*, *Maquira coriacea*, *Pinus caribaea*, *Pinus tecunumanii*, *Bagassa guianensis*, *Schizolobium amazonicum*, *Scleronema*

micranthumo, *Torresia acreana*, *Virola surinamensis*, *Vochisia maxima*, *Scheffera morototoni* e *Tectona grandis*. O espaçamento adotado varia em função de sua utilização, 4 X 3 m para laminação e serraria e 3 X 2 m para celulose energia. A predição do comportamento das espécies às diferentes condições ambientais, será baseada no *software* *PLANTGRO*, desenvolvido no CSIRO-Australia, mediante a criação de 3 arquivos básicos: solo, clima e relação planta-solo-clima para cada espécie. No primeiro ano de atividade, as principais atividades realizadas foram: a) levantamento das áreas experimentais e plantios comerciais - iniciada em todos os Estados participantes, identificando-se as principais áreas com as espécies plantadas; b) Coleta de sementes - estima-se que 40% das espécies previstas tenham sido coletadas e enviadas aos respectivos locais de plantio; c) produção de mudas - foram produzidas 22.200 mudas das espécies *Carapa guianensis*, *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, *Ceiba pentandra*, *Sclerolobium paniculatum*, *Cordia alliodora*, *Schizolobium amazonicum*, *Tectona grandis*, *Acacia mangium*, *Caryocar villosum*, *Sclerolobium chrysophyllum*, *Maquira coriacea*, *Virola surinamensis*, *Cordia goeldiana*, *Bagassa guianensis*, *Scheffera morototoni* e *Eucaliptus urograndis*; e d) instalação das unidades de validação (UD's) - foram instaladas 12 Unidades de Validação com as espécies disponíveis, somando ao todo 12 hectares de área plantada nos 6 Estados da Amazônia.

¹ Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental –CPAA

Estrada AM-010, Km 29

Caixa Postal 319

CEP 69011-970

Fone: (092)622-2012

Fax: (092)622-1100 Email: mrossi@bigfood.com